

KM BRASIL 2008 - Parte III (29/08/2008)



O último dia de KM Brasil 2008 começou com uma palestra de Frédéric Donier da Câmara de Comércio França Brasil sobre o tema “Conhecimento, inteligência e management - o desafio cultural para as organizações”. Frédéric abordou a Gestão do Conhecimento e a Inteligência Competitiva sob a ótica da cultura organizacional e explanou, baseado em sua rica experiência tanto na CCFB quanto como consultor em empresas brasileiras e francesas, sobre os desafios culturais que as organizações têm que enfrentar e vencer para conseguir adotar práticas efetivas de GC e IC. Ele apresentou então uma proposta de modelo para a implementação de uma Inteligência Estratégica Participativa na qual todas as pessoas colaboram para a construção de um sistema no qual a empresa reage mais rapidamente e até consegue antecipar as mudanças competitivas do mercado. Novamente a questão central é a colaboração sustentada por redes sociais com o objetivo de melhorar as capacidades da organização.

Em seguida, houve mais uma mesa de discussões com o tema “Conhecimento como estratégia competitiva de país” e da qual participaram o prof. James Wright da FEA/USP, o prof. Shu Yong da FGV, Irani Varella da Petrobrás e Alzira de Fátima Vieira do SEBRAE. O prof. James Wright apresentou alguns pontos interessantes oriundos de seus estudos sobre cenários futuros, à partir dos quais ele identificou os seguintes desafios do conhecimento a serem enfrentados pelo Brasil:

- Conquistar a liderança intelectual no mundo emergente;
- Antecipar ameaças e oportunidades: prever tendências e cenários;
- Criar e compartilhar uma visão inspiradora do futuro desejado;
- Formular uma estratégia para o país;
- Cultivar a educação e a geração de conhecimentos e competências fundamentais para o futuro;
- Desenvolver a capacidade de enfrentar ameaças; a previsão nunca é perfeita;
- Desenvolver lideranças com visão de futuro e competências na implementação das mudanças sociais;

Após a apresentação das idéias do prof. Wright, os demais participantes apresentaram iniciativas e práticas das quais eles e suas organizações têm tomado parte no sentido de agregar mais competitividade aos setores público e privado do país. Esta mesa de discussões voltou à ressaltar a importância de se buscar também a excelência na gestão pública como forma de viabilizar um país mais competitivo e com melhor qualidade de vida para todos.

Após o almoço, participei das duas últimas mesas de discussão desta edição 2008 do KM Brasil com os temas “Aprendizagem Organizacional” e “Gestão por competências”. Organizações como Vale do Rio Doce, Faber Castell, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Metrô de São Paulo e Companhia Paranaense de Energia Elétrica discutiram estes temas tão importantes e tão relacionados à Gestão do Conhecimento, apresentando iniciativas e práticas por eles adotadas e que vêm apresentando resultados relevantes em suas organizações. Destaque para o programa de retenção do conhecimento da VALE e para as práticas de explicitação do conhecimento tácito adotadas pelos Correios. Com relação à gestão por competências, meu destaque vai para a afirmação, por parte dos participantes da mesa, de que não se deve atrelar o sistema de avaliação por competências a nenhuma forma de recompensa a fim de não correr o risco de distorcer os resultados das avaliações.

Bem amigos, acredito que é isto. A idéia aqui foi compartilhar com vocês um pouco da experiência vivida ao longo dos três dias do evento KM BRASIL 2008, no qual tive a oportunidade de ouvir, conversar e conviver com as algumas das maiores autoridades do mundo em Gestão do Conhecimento. Minha conclusão é que todos saem de um evento como este com mais perguntas do que respostas, mas tal fato, longe de ser motivo de frustração ou preocupação, é causa de instigantes reflexões e renovada energia para continuarmos a evolução de nossos pensamentos sobre GC. Obviamente a tarefa não é fácil, pois como afirma o prof. Paulo Fresneda, temos o privilégio de vivenciarmos uma transição entre duas eras totalmente distintas em seus fundamentos e paradigmas e, diante disso, não podemos esperar facilidades. Porém, acredito fortemente que espaços de discussão e compartilhamento como o KM BRASIL são a força propulsora que nos aproxima cada vez mais da tão almejada sociedade do conhecimento, a qual espero, nos traga como frutos não apenas empresas mais eficientes e socioambientalmente responsáveis, mas também e sobretudo, uma país mais desenvolvido e uma sociedade mais justa e humana. E que venha o KM BRASIL 2009 em Salvador-BA.

Postado em [Gestão](#), [Gestão do Conhecimento](#) | Tags: [Aprendizagem Organizacional](#), [CCFB](#), [Gestão do Conhecimento](#), [Gestão por competências](#), [Inovação](#), [Inteligência competitiva](#), [KM BRASIL 2008](#), [Salvador](#), [SBGC](#), [SEBRAE](#)

« [KM BRASIL 2008 - Parte II \(28/08/2008\)](#)
[Governar \(a TI\) é preciso...](#) »

Deixe uma resposta